

A falta de conhecimento sobre a Casa da Mulher em Campo Grande- Efeitos e Medidas

Tirza Lopes Fialho Menezes¹ Ana Luiza Lopes Fialho Menezes²

Danielle Boin Borges¹ João Victor Rezende Costa²

¹Colégio Status – Campo Grande-MS

tirzamenezes@gmail.com, tabletdefamilia2@gmail.com

profdaniboin@gmail.com, joaoavrc04@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Serviço Social

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Acesso. Divulgação. Desconhecimento. Ações. Jovens.

Introdução

A Casa da Mulher Brasileira de Campo grande foi a primeira a ser inaugurada no Brasil e tem seus serviços desenvolvidos em 09 setores, sendo eles, a recepção, o acolhimento e triagem, apoio psicossocial, delegacia especializada, juizado especializado em violência doméstica e familiar contra as mulheres, promotoria especializada, acesso a defensoria pública, programa de promoção de autonomia econômica, brinquedoteca, espaço destinado a cuidados com crianças, alojamento de passagem e central de transportes (CASTRO, 2022).

A priori, os principais meios de acesso à Casa têm sido, além da estrutura física com funcionamento 24 horas em si, seu site vinculado à página do Governo Federal. Assim, analisando a ínfima divulgação da atuação e existência da Instituição em escolas da cidade e mídias sociais e televisivas, além da sobrecarga de informação textual do material digital, observa-se um grande desconhecimento de sua importância por parte da população, fator que diante do problema social grave que é a violência contra a mulher aponta para a necessidade de, além de efetivar sistemas legais, como é o caso da Lei Maria da Penha, criar políticas públicas com a percepção da inovação social (BIROLI, 2022) e facilitação do acesso para indivíduos de toda a camada social e idade.

Analogamente, vendo a violência contra a mulher como um fenômeno que contribuiu, durante sucessivas gerações, para a formação e continuidade de relações de gênero fundadas em severas desigualdades (MARTINS, 2019) percebe-se a urgência de ampliar o conhecimento da gerações mais recentes sobre ferramentas como a Casa da Mulher e tornar seu uso mais acessível, de modo a tornar mais efetivo e visível o trabalho da Casa em Campo Grande.

O projeto aplicou-se pela aplicação de questionários e pela criação e divulgação de cartilhas. O formulário foi elaborado pelo Google Forms e foi direcionado a adolescentes de 15 a 18 anos, moradores de Campo Grande e foram feitas 7 perguntas, todas visando medir o nível de conhecimento a respeito de pontos práticos e informativos sobre a Casa.

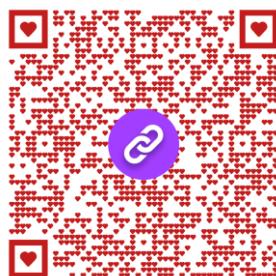
As cartilhas foram feitas com uma mistura de desenho e elementos da plataforma Canva com a intenção de serem simples, essenciais e ilustrativas. Informações como o número do disque denúncia, localização da Casa, pontos de referência e quem ela atende foram pautadas de forma sucinta e fazendo uso de ilustrações de modo a torná-la de fácil entendimento.

A divulgação da cartilha foi feita de modo digital. O acesso se dá através de um QR code caracterizados com corações vermelhos de modo a serem discretos, porém de fácil identificação, e foram distribuídos nos banheiros femininos de estabelecimentos e colocados em lugares de livre circulação.



Fonte: Autores (2023)

Metodologia



Fonte: Autores

(2023)

Resultados e Análise

A respeito dos formulários, foram obtidas 55 respostas, sendo 17 do público masculino e 38 do feminino, e das 6 perguntas que exigiam conhecimento da casa 5 foram respondidas negativamente, tendo como única exceção a pergunta sobre saber da existência da casa. A distribuição dos QR codes foi feita, quando em estabelecimentos, principalmente em banheiros femininos de restaurantes, e teve uma boa recepção por parte da gerência dos mesmos, havendo curiosidade sobre o projeto e boas reações quanto a aparência dos códigos. Em locais públicos foram escolhidos locais como rodoviárias, praças e outras áreas de acesso com grande circulação.

Considerações Finais

Analizando o projeto como um todo, notou-se a urgência de criar meios de divulgação que alcancem os jovens sobre as informações da Casa, já que na atual condição os problemas atuais com a baixa taxa de denúncias de violência contra a mulher certamente se manterão. Ademais, espera-se que a cartilha elaborada pelo grupo possa vir a ser um princípio de mais ferramentas como essa, que não carregam com sigo só a função de divulgar a importância da Casa da Mulher Brasileira mas também de gerar um sentimento de segurança entre quem vir a precisar do seu auxílio.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos orientadores pelo apoio e direcionamento, à escola por nos apresentar a área da pesquisa científica e aos nossos pais por sempre fazerem questão de se envolver no projeto.

Referências

Biroli, A.M. A casa da mulher brasileira na cidade de Campo Grande/MS, como modelo de inovação social de política pública em rede integrada e multinível, no enfrentamento à violência doméstica e familiar. Direito em Movimento, 2022.

Castro, J. Wenceslau, M. Política de Enfrentamento à violência contra a mulher. Direitos Sociais e Políticas Públicas, UniFAFIBE, 2022

Martins, A. Araújo, R. Política intersetorial de atendimento às mulheres em situação de violência: análise da implementação da casa da mulher brasileira. NAU Social, 10(19), 2019